

## ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DA SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA<sup>1</sup>

Thayná Champe da Silva<sup>2</sup>, Zélia Ferreira Caçador Anastácio<sup>3</sup>, Iara Denise Endruweit Battisti<sup>4</sup>

<sup>1</sup> ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DA SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA

<sup>2</sup> DOUTORANDA/AUTORA

<sup>3</sup> DOUTOR/ORIENTADOR

<sup>4</sup> DOUTOR/ORIENTADOR

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 ameaça a saúde física e mental da população na contemporaneidade. Embora as crianças sejam menos contaminadas na forma sintomática e grave da COVID-19, essas podem ser mais afetadas no âmbito do desenvolvimento físico e psicológico por serem uma população vulnerável. O ano de 2020 foi marcado por um cenário mundial em que a pandemia do Covid-19 e suas consequências trouxeram diversas questões sociais à tona, envolvendo a desigualdade social, a invisibilidade e o silenciamento de parcela significativa da população, tal como a amplitude de suas potências, principalmente no que tange a saúde das crianças. **Objetivo:** Verificar as estratégias para a promoção da saúde da criança assistida no âmbito da APS durante frente a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Estudo quali-quantitativo, de natureza aplicada, descritiva, exploratória e transversal, realizada com crianças atendidas durante os meses de março e abril de 2021 em um ESF de um município da região noroeste do Rio Grande do Sul. Tendo sido recolhidas informações de crianças de 0-12 anos. **Resultados:** A rotina do trabalho na atenção primária sofreu alterações importantes com a pandemia de COVID-19, especificamente em relação a criança, houve um redirecionamento no enfoque do cuidado, de presencial, em que se priorizaram os casos agudos, para remoto. Neste sentido, este estudo pretende apresentar uma discussão sobre o lugar das crianças no cenário da pandemia, a partir de reflexões teóricas que trazem para o cerne do debate questões relacionadas à saúde das crianças e seus contextos que, com a situação atual, tornou-se mais evidente. **Conclusão:** Este estudo pretende favorecer um espaço de construção de diálogo sobre as ações dos profissionais da APS, principalmente dos enfermeiros, frente às crianças, ancorado na pandemia do Covid-19, desvelando novos modos de pensar a assistência à criança e novas ocasiões para viabilizar cuidados que

atenda às necessidades de saúde dessa população e de sua família. Sabe-se que em tempos de pandemia, se faz necessário impedir que fragilidades no atendimento tornem vulneráveis as crianças atendidas por serviços de saúde. **Agradecimentos:** A secretaria municipal de saúde do município participante do estudo que não mediu esforços para possibilitar a realização da coleta de dados em seu sistema de informação.

A pesquisadora principal do estudo é enfermeira e responsável pelo atendimento de crianças da Estratégia Saúde da Família definida para o estudo.

**Palavras-chave:** Assistência Integral à Saúde da Criança; Atenção Primária à Saúde; Coronavírus; Covid-19.